



INFORMATIVO CRAVIL

ANO 18 - N. 176 - MARÇO/ABRIL DE 2018

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Cravil amplia estrutura e linha de produtos em Itajaí



Cravil recebe visita de grupo de gerentes da Organização das Cooperativas Brasileiras

EDITORIAL

Já finalizamos o primeiro trimestre de 2018, muitos trabalhos realizados. Foram diversas ações com as escolas do Cooperjovem, circuito de reuniões regionais com as mulheres Cooperativistas e com os grupos de jovens. Participamos de diversos encontros de produtores discutindo Cooperativismo e assuntos ligados a produção agropecuária. Nossa agenda esteve cheia e isso nos dá a certeza que a Cravil iniciou bem o trabalho na área social.

O recebimento de cereais na Cooperativa está superando as expectativas. Estamos colhendo uma boa safra de soja, milho e arroz e os preços estão começando a se recompor. No caso do milho e da soja a procura é boa e com a alta do dólar os preços em reais estão superando todas as previsões iniciais. O arroz ainda continua com os preços muito abaixo do necessário para cobrir os custos e deixar uma renda mínima ao produtor. Os preços no mercado estão reagindo muito lentamente.

Para ajudar na comercialização do arroz e diminuir a pressão de oferta do produto no mercado interno, as cinco Cooperativas Catarinenses filiadas a Cooperativa Central Brasileira de Arroz - BRAZILRICE, estão fazendo uma exportação de arroz em casca, no total de 30 mil toneladas. A exportação pode ser uma oportunidade de melhoria do preço do arroz no mercado nacional. Precisamos ser mais competitivos, hoje o custo de produção no Brasil é 30% maior que nos países vizinhos e, ainda sofremos com a importação.

O leite também se encontra com preços defasados e, infelizmente, a recuperação está lenta. Por fim, estamos colhendo mais uma safra recorde de grãos, isso porque os nossos agricultores sabem fazer a parte deles, enquanto o Governo, mais uma vez, com políticas públicas agrícolas deficitárias, não consegue resolver o problema de alguns produtos que estão com preço abaixo do mínimo.



Harry Dorow
Presidente



• **CONSELHO FISCAL** • O novo Conselho Fiscal da Cravil, eleito para a gestão de 1º de abril de 2018 a março de 2019, é composto pelos associados: Osmar Edinger - Braço do Trombudo, Anacleto de Mello - Witmarsum, Jonas Reif - Pouso Redondo, Vergílio Bento Neto - Atalanta Adelirio Longo - Timbó e Leodar Cani - Rio do Oeste.



• **BOAS PRÁTICAS** • Os colaboradores Cravil das áreas de manipulação de açougue e padaria participaram de um treinamento de Boas Práticas de Fabricação e visitaram os setores de produção da empresa parceira Pamplona Alimentos.



• **TROCA DE EXPERIÊNCIAS** • A propriedade do associado Sérgio Bett em Itajaí foi palco em abril de um Dia de Campo de arroz, parceria entre Cravil e a empresa Corteva que envolveu produtores da região de Gaspar e Itajaí.



• **ERRATA** • Os juros sobre o capital, pago independente de movimentação ao longo de 2017 na Cooperativa, fechou em 6,9%. E não em 11% como mencionado na matéria sobre resultados da Cravil, na página 5 do Informativo 175 de Janeiro e Fevereiro.

EXPEDIENTE

ENDEREÇO
BR-470 - Km 141, 6900
Telefone: (47) 3531-3000
Email: cravil@cravil.com.br
89163-020 - Rio do Sul - SC

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente: Harry Dorow
Vice-Presidentes Efetivos:
Renato Schmidt
Teófilo Maier
Aldo Rahn
Eugênio Filippi

Vice-presidentes suplentes:
Baldoino Schutz
Salésio Hoepers
José Luieckmann
Valdemar Backmeier

Redação e Edição:
Aline Kummrow (SC 03175 JP)

Diagramação:
Adriano dos Santos

Impressão: Tipotil
Tiragem: 3 mil exemplares

Circulação:
40 municípios da área de atuação da CRAVIL

Cooperjovem reforça conceito de educação cooperativa

O primeiro trimestre de 2018 foi movimentado quando o assunto é Cooperjovem. A programação dentro da Cooperativa iniciou com uma reunião com gestores e coordenadores do programa nas escolas parceiras. Além da agenda local, entre cooperativa e escolas, o Cooperjovem conta com um cronograma estadual, de trabalho conjunto, organizado e liderado pelo Sescop/SC. Destaque para os encontros de formação de coordenadores das Cooperativas, de formação de lideranças e outro com foco no grupo de Estudos Pedagógicos (GEP) que envolve coordenadores e professores.

No início do mês de abril, o Sescop/SC realizou ainda o Encontro Estadual do Cooperjovem, evento que reuniu em Florianópolis mais de 200 pessoas que trabalham o programa nas escolas do estado. No mesmo mês, a Cravil promoveu uma formação aos professores das escolas Cecília AX - Presidente Getúlio, Leticia Possamai - Pouso Redondo, Paulo Zimmermann - Rio do Sul e Exp. Mário Nardelli - Rio do Oeste. Com o tema Inspirações Cooperati-

vas, a instrutora Samira Nalú Idésio procurou desenvolver o espírito de coletividade com o objetivo de incluir propostas de vivências coletivas nas ações pedagógicas.

Oficinas de Jogos Cooperativos e Coopa Cooperativa apresentaram um novo conceito aos integrantes do programa. "A proposta não é de competitividade, de jogar uns contra os outros, mas sim de incluir a todos e jogar uns com os outros", explicou a coordenadora do Cooperjovem na Cravil, Nair Camargo Giehl.

Duas novas escolas podem integrar o Programa Cooperjovem na Cravil a partir de 2019. Os trabalhos na Navarro Lins de Rio do Sul e Bernardo Muller de Presidente Getúlio já começaram. "Promovemos a capacitação Inspirações Cooperativas com elas em abril e já estamos preparando novos encontros. Assim que o Sescop/SC abrir inscrições para novas escolas, faremos a indicação dessas duas instituições e elas poderão passar, oficialmente, a fazer parte do trabalho Cooperjovem na Cravil", destacou Nair.



Inspirações Cooperativas



Encontro Estadual Cooperjovem

Cravil participa de Seminário de Sementes promovido pela Udesc



Lages sediou nos dias 3 e 4 de maio o 1º Seminário de Sementes de Santa Catarina. O evento promovido pelo Centro de Ciências Agroveterinárias da Udesc, teve como objetivo apresentar o panorama atual e os desafios da produção e fiscalização de sementes no estado.

Entre os convidados para o seminário estavam na Cooperativa Cravil que esteve representada com duas palestras. Uma delas com o engenheiro agrônomo e responsável pela área de sementes de arroz da Cooperativa, Gentil Colla Junior sobre as perspectivas e desafios do setor. E outra com o presidente Cravil, Harry Dorow e o gerente de produção, Moacir Warmling, que falaram sobre o contexto histórico da produção de sementes de arroz na região do Alto Vale do Itajaí.

Participaram do Seminário de Sementes estudantes, pesquisadores, empresas, cooperativas e profissionais que trabalham no setor, segundo o presidente da Cravil, eventos como esse são de extrema importância para o desenvolvimento da agropecuária, uma vez que uma universidade e multiplicadores das tecnologias.

Produtor rural está obrigado a utilizar Sistema eSocial

O Governo Federal mudará a forma da prestação de informações trabalhistas, previdenciárias e tributárias, por meio dos programas do eSocial (instrumento de unificação da prestação das informações referentes à escrituração das obrigações fiscais, previdenciárias e trabalhistas)

1 O que é eSocial?

O eSocial é o instrumento de unificação da prestação das informações referentes à escrituração das obrigações fiscais, previdenciárias e trabalhistas e tem por finalidade padronizar sua transmissão, validação, armazenamento e distribuição, constituindo um ambiente nacional (Decreto nº 8.373/2014).

2 Quem será obrigado a utilizar o Sistema?

Todos os contribuintes urbanos e **Rurais**. Englobando, assim, todos os Produtores Rurais Pessoas Físicas, Produtores Rurais Pessoas Jurídicas, Agroindústrias, Empresas Prestadoras de Serviços Rurais e Adquirentes de Produção Rural. (Resolução N° 001, de 20 de fevereiro de 2015)

3 Quais os objetivos dos novos registros?

Os objetivos dos novos registros são garantir o exercício dos direitos pelos trabalhadores; simplificar o cumprimento das obrigações dos contribuintes e aprimorar a qualidade das informações prestadas ao Estado.

4 Quais os registros de informações rurais estarão no eSocial?

Dentre os registros existentes no eSocial, destaca-se para o meio rural aqueles que dizem respeito à pessoa física, como aquisição de produção rural e comercialização da produção rural, além de informações relativas aos trabalhadores, como admissão, férias, demissão, dentre outros.

5 A partir de quando será obrigatório?

Os produtores rurais estão englobados na etapa "demais empresas" do programa do e-social. Conforme cronograma:

Resolução CDES nº 001/2017 e Circular CAIXA nº 802 / 2018.

6 Qual o prazo para envio dos eventos periódicos e não periódicos no eSocial?

Os eventos não periódicos são aqueles em que a prestação da informação está condicionada a ocorrência do fato como a contratação do empregado, alteração de salário e desligamento. E os eventos periódicos são aqueles fatos com ocorrência repetitiva tais como à folha de pagamento e retenção de impostos. Neste caso os eventos devem ser transmitidos até o dia 07 do mês seguinte, antecipando-se o vencimento para o dia útil imediatamente anterior, em caso de não haver expediente bancário.

Dúvidas sobre o E-social, procure o sindicato rural e/ou um contador.

CONFIRA O CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO DO eSocial

	GRANDE EMPRESAS*	DEMAIS EMPRESAS*	ÓRGÃOS PÚBLICOS
Cadastros do empregador e tabelas	2018 JANEIRO	2018 JULHO	2019 JANEIRO
Dados dos trabalhadores e seus vínculos com as empresas (eventos não periódicos)	2018 MARÇO	2018 SETEMBRO	2019 MARÇO
Folha de pagamento	2018 MAIO	2018 NOVEMBRO	2019 MAIO
Substituição da GFIP (guia de informações à Previdência Social) e compensação cruzada	2018 JULHO	2018 JANEIRO	2019 JULHO
Dados de segurança e saúde do trabalhador	2019 JANEIRO	2019 JANEIRO	2019 JULHO

* Empresas com faturamento anual maior que R\$ 78 milhões
 * Inclusive micro, pequenas e MEIs que tenham empregados



Cravil reúne mulheres cooperativistas



Reflexão, alegria e integração. Esse foi o tom do primeiro circuito de reuniões com mulheres cooperativistas Cravil de 2018. O tema apresentado pelo instrutor Eliseu Hoffmann “Mente Renovada, Mulher Transformada” foi abordado com o objetivo de despertá-las. “Acredito que a gente só muda quando faz reflexão, e a nos-

sa proposta foi essa: fazê-las pensar. Em nossa rotina, no dia a dia, a gente não para para pensar, por isso quando temos essa oportunidade de discutir alguns assuntos, alguns sentimentos, a gente amplia a visão e a percepção das coisas”, contextualizou Hoffmann.

Foram realizados seis encontros entre os dias 23 e 27 de abril nos municí-

pios de Agrônoma, Presidente Getúlio, Benedito Novo, Salete e Ituporanga e, ainda, na localidade de Serra dos Índios também em Presidente Getúlio. O próximo circuito está previsto para o segundo semestre. As reuniões com as mulheres cooperativistas Cravil têm apoio do Sescop/SC.



Agrônoma



Presidente Getúlio



Benedito Novo



Salete



Ituporanga



Serra dos Índios

Cravil reúne associados e lideranças em Assembleia Geral



A Cravil realizou no dia 23 de março, a Assembleia Geral Ordinária. Os associados presentes aprovaram, entre outros assuntos, as contas relativas a 2017 e o orçamento da Cooperativa para 2018, além de elegerem o novo Conselho Fiscal.

Mesmo diante do cenário desafiador, o faturamento geral da Cooperativa em 2017, unindo produção e consumo (lojas agrícolas e supermercados) alcançou os R\$ 527 milhões, com um resultado de pouco mais de R\$ 14 milhões. Números que representam, para o associado pouco mais de 37% sobre o capital se somados o reajuste de produção, os juros sobre o capital e as sobras de balanço. “Como produtor sabemos que foi um ano difícil e poder chegar ao final dele e ter um retor-

no para entregar para o associado, isso é muito gratificante”, destacou o vice-presidente da Cravil, Renato Schmidt. Sobre 2018, o associado de Petrolândia acredita em boas expectativas. “Sempre temos esperança no ano que chega, vamos acreditar que seja um ano melhor para todos nós”.

Além dos associados e lideranças da Cooperativa, a Assembleia Geral da Cravil teve a participação de uma comitiva da Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB). O superintendente do Sistema OCB, Renato Nobile, explicou que a visita da equipe de Brasília em Santa Catarina tem o objetivo de integrar e conectar. “Tivemos uma oportunidade rica de vivenciar o trabalho organizado aqui no estado

pela Ocesc e também pelas Cooperativas que integram o sistema. Nesta visita passamos por quatro cooperativas, de diferentes setores, encerrando nossas visitas em Rio do Sul. A experiência de assistir uma assembleia didática, harmônica, de uma forma unida e legítima foi de muito aprendizado a todos nós. Deste grupo de 20 gerentes, oito nunca tinham acompanhado uma assembleia de cooperativa, e a maioria, com certeza, nunca tinha visto uma assembleia de cooperativa agropecuária”.

O gerente de Cooperativismo da Ocesc, Paulo Von Dokonal, acompanhou a comitiva de Brasília nas visitas e também participou da Assembleia Geral Cravil.



Cravil amplia estrutura e linha de produtos em Itajaí

Além de variedades em produtos agrícolas, máquinas e equipamentos, a Loja Agrícola Cravil de Itajaí conta também com uma linha completa na área de pesca, camping, horta e jardim. Novidades que passam a integrar a filial após a reforma e ampliação da estrutura reinaugurada no dia 13 de abril com a presença de autoridades, associados, produtores e equipe de trabalho.

O ambiente interno ficou mais confortável e cômodo para o atendimento dos associados e clientes e, a área externa está mais ampla e organizada. A Cooperativa Cravil está presente em Itajaí desde abril de 2002. "Itajaí tem uma produção forte, principalmente na área do arroz, a Cooperativa recebeu aqui na última safra 175 mil sacas de arroz, e sabemos que há muito mais. Estamos aqui, fisicamente com a nossa Loja Agrícola, para ajudar no desenvolvimento dessa região que se destaca em tantos outros aspectos, mas que preserva seu meio rural", ressaltou o presidente da Cooperativa, Harry Dorow.

O prefeito de Itajaí, Volnei José Morastoni, prestigiou a reinauguração da nova estrutura Cravil e destacou a importância da Cooperativa como incentivadora da agropecuária no município de Itajaí e em toda a região do Vale do Itajaí. "A presença da Cravil em nossa cidade é prova que além do porto, da pesca, da construção naval e do turismo, nós preservamos a nossa história, defendendo e fortalecendo o meio rural. Itajaí tem hoje 19 comunidades rurais onde a agricultura e a pecuária tem destaque importante. Só temos a agradecer a Cravil por essa parceria que vem crescendo ao longo dos anos".



A Loja Agrícola de Itajaí está situada na Rodovia Antônio Heil, número 4440, no bairro Itaipava. O horário de funcionamento da filial é de segunda a sexta das 7h30h às 12h e das 13h30 às 18h. E aos sábados das 7h30h às 12h. Mais informações pelo fone 3248-8000.

A Cooperativa

A Cooperativa Regional Agropecuária Vale do Itajaí (Cravil) atualmente conta com mais de três mil associados e uma estrutura preparada para atender o homem

do meio rural em mais de 40 municípios - desde a Foz do Itajaí, Vale e Alto Vale até a região Colonial Serrana. São 35 lojas agrícolas e supermercados e 15 unidades de recebimento e beneficiamento de cereais e leite.

A Loja Agrícola Cravil conta com profissionais qualificados e variedade em produtos agrícolas: sementes, fertilizantes, defensivos agrícolas, alimentação e medicamento animal, produtos para pesca e camping, variedades na área de horta e jardim, além de máquinas, equipamentos e ferragens em geral.



2B450PW

NOVO

2B500PW

NOVO

2B533PW

NOVO

2B481PW

NOVO

2A521PW

NOVO

2B210PW

**Híbridos de milho
com alto potencial
genético, tecnologia
e qualidade que você
conhece e confia.**

2B512PW

2B587PW

2B610PW

2A620PW

2B633PW

2B710PW



Em breve mais uma marca da LP Sementes.



Cravil apresenta ensaio para cultivar destinada ao arroz branco

Este ano, além das variedades tradicionais de arroz cultivados na região, materiais desenvolvidos pela Epagri, incluindo o mais recente, SCS 122 Miúra, a Cravil implantou dois ensaios com cultivares destinadas ao beneficiamento para arroz branco no Polo Tecnológico. “Tivemos o lançamento da cultivar da empresa Oryza, o Primoriso CL e também o material do Instituto Rio Grandense de Arroz, o Irga 424 CL. As duas variedades são de ciclo mais precoce que as cultivares tardias utilizadas em Santa Catarina”, explicou o engenheiro agrônomo Cravil, Gentil Colla Junior.

A cultivar Irga já era de conhecimento de alguns produtores do Vale do Itajaí, mas não obteve bom desempenho. Contudo, o lançamento Primoriso CL, apresentou boas condições em termos

de lavoura com sanidade e perfilhamento adequados. “O Rio Grande do Sul é o grande produtor dessas cultivares que se destinam ao arroz branco. Em nossa região ainda não tínhamos encontrado um material que se adequasse a nossa realidade, por isso, a Cravil investiu neste ensaio, como forma de avaliar de forma técnica o desenvolvimento delas no Polo Tecnológico e também em algumas propriedades já tradicionais de produção de sementes”, ressaltou Colla.

Três associados Cravil destinaram, juntos, cerca de 20 hectares para a produção da cultivar Primoriso CL. As lavouras, implantadas no final de outubro, começaram a ser colhidas em março. O resultado superou a expectativa dos produtores e da Cooperativa. “Conseguimos como média nestas áreas, contando também o

ensaio no Polo Tecnológico, 189 sacas por hectare. Número que demonstra a boa adaptação do material na região, já que se assemelha a média geral de produtividade no Alto Vale, que em 2017 foi de 180 sacas de arroz por hectare”.

Expectativa e comercialização

A principal característica da cultivar Primoriso CL é o alto rendimento industrial, um material de grãos brancos inteiros e translúcidos. Segundo um dos pesquisadores da empresa Oryza, desenvolvedora da variedade, Richard Elias Bacha, os números do Alto Vale são muito bons. “Este é nosso primeiro ano de áreas de sementes comercial, além da Cravil que fez o ensaio, temos outros produtores no Sul do Estado que devem colher cerca de 40 mil sacos de semente do Primoriso CL”.

No Vale do Itajaí, 60% da área de cultivo do arroz é destinada a cultivar SCS 121 CL, outros 20% dos produtores optaram na safra 2017/2018 pelo SCS 122 Miúra e os outros 20% se dividem entre as outras variedades Epagri. “Quanto a produção comercial do Primoriso CL aqui na região, ainda precisamos de algumas informações industriais, para posteriormente planejar a produção”, finalizou o gerente de produção da Cravil, Moacir Warmling.



Jovens Cooperativistas participam de dinâmica de integração



Com o objetivo de compreender a realidade de cada clube que integra os Jovens Cooperativistas Cravil, uma reunião foi realizada em cada comunidade. O coordenador do trabalho com jovens na Cooperativa, Raul Marcola, aproveitou o momento para apresentar a pedagoga, Nair Camargo Giehl, que está assumindo a coordenação. Juntos, os dois levaram aos clubes uma dinâmica de integração, abordando a importância do jovem na sociedade.

“Nosso encontro tem a proposta de promover a aproximação com nossos clubes de jovens, visando entender o objetivo e necessidade de cada grupo, bem como a expectativa desses jovens em relação a Cooperativa”, explicou Nair.

As reuniões já foram realizadas nos clubes Jusa da Serra da Abelha - Vitor Meireles; Estrela de Rio Herta - Salete; Jusi da

Serra dos Índios - Presidente Getúlio; Boa Esperança de Rio Waldrich - Rio do Campo; Estrela do Campo - Presidente Getúlio; e Cooperativistas Do Vale de Santa Rosa - Presidente Getúlio. Em Petrolândia, com o grupo Novo Horizonte o encontro deve ocorrer no final de maio.

O coordenador do Grupo de Jovens da Serra da Abelha, Jairo Boing, ressaltou a importância do acompanhamento direto com os grupos. “Esses encontros de uma forma mais particular, motiva e estimula os jovens”.

Ao final de todos os encontros, os coordenadores Raul Marcola e Nair Giehl estarão apresentando as sugestões de cada Clube de Jovens ao Conselho de Administração a fim de discutir um cronograma de trabalho para o segundo semestre.

Dia de Campo Noturno apresenta novidades para a cultura do milho

A Cravil e a LP Sementes realizaram no dia 12 de abril, na propriedade do associado Edwino Friese, na localidade de Ribeirão Pequeno em Taió, um Dia de Campo Noturno da cultura de milho. A nova marca de sementes de milho da LP Sementes e Biotecnologia, fez o lançamento de dois híbridos de milho: 2B533, 2A521.

O 2B533 é indicado para produção de silagem de planta inteira e grãos. O híbrido reúne características que resultam em silagem com alta produção de nutrientes digestíveis totais por área e boa participação de grãos na silagem, com maior valor energético. Já o híbrido 2A521 é precoce com máximo teto produtivo cuja recomendação de população fica entre 70 e 75 mil plantas por hectare, se destacando nas épocas de plantio iniciais e com resultados positivos na região do Vale do Itajaí.

A nova marca levou para o Dia de Campo os híbridos 2B512, que oferece ótima relação custo-benefício, sendo reco-

mendado para produção de grãos e silagem com alto teto produtivo, recomendado para os plantios de Verão e Safrinha. Também foi apresentado os híbridos 2B587 e 2A620, focados para o mercado de grãos com plantios de verão.



Pesquisa e campo: um elo que se fortalece



O Alto Vale é destaque mundial em produtividade de arroz e as sementes produzidas na região são referência. Renome que foi conquistado ao longo dos anos devido ao uso de tecnologias e do manejo adequado, aliados ao microclima da região. A Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc), com apoio da Cravil, vem investindo em trabalhos de pesquisa que procuram certificar a qualidade da semente do Alto Vale e identificar situações que possam comprometê-la.

Em abril, a Cravil recebeu uma equipe do Laboratório de Análise de Sementes do Centro de Ciências Agroveterinárias (CAV) para uma apresentação de dois trabalhos que estão em execução na universidade. A aluna de mestrado, Jaqueline Garcia, acompanhada da sua orientadora professora Cileide M^ª Medeiros Coelho, buscam estabelecer níveis de qualidade fisiológicas da semente de ar-

roz. “No caso da germinação isso já está estabelecido e é uma exigência do Ministério da Agricultura, no entanto, em relação ao vigor faltam referências e a nossa proposta é estabelecer esses índices mínimos e reforçar, portanto, a qualidade da semente produzida no Alto Vale”, explicou a doutora em Fisiologia Vegetal, professora Cileide.

Neste primeiro ano do trabalho, a aluna Jaqueline Garcia, avaliando três cultivares em dois microclimas diferentes no Alto Vale, chegou ao resultado que cada cultivar interage de maneira diferenciada com aspectos como clima, temperatura e umidade. “Esse foi o primeiro passo, a continuidade dos estudos é importante para se confirmar e ter maior confiabilidade neste primeiro resultado”.

O doutorando Bruno Tarelli Scheidt, acompanhado do seu professor orientador Ricardo Trezzi Casa, apresentaram o início de um trabalho que tem

como objetivo verificar a sanidade das sementes de arroz do Alto Vale. “Já estamos fazendo o levantamento de sementes desde 2016, e num resultado preliminar, pudemos constatar a presença do fungo *Microdochium oryzae* e estamos conduzindo o trabalho para verificar mais informações”, contextualizou o doutor em Fitopatologia, professor Trezzi.

Segundo o doutorando, o trabalho tem sido muito importante, visto que o mundo se volta apenas para pesquisas em torno da Brusone e há deficiência de informações de outras doenças na cultura do arroz. “Hoje, diante da nossa pesquisa, constatamos que o maior problema nas lavouras da região e do estado de Santa Catarina tem sido com o *Microdochium oryzae*, patógeno que tem passado despercebido por produtores e empresas”, completou Bruno.

A Cravil vem apoiando projetos de pesquisa porque acredita que é preciso avançar em tecnologias que levem à maior produtividade e melhorem cada vez mais qualidade da semente de arroz. “A nossa semente já é de excelente qualidade, mas queremos que ela seja ainda melhor, por isso incentivamos esse trabalho onde a universidade está mais diretamente ligada ao campo. São ações como essas que vão garantir cada vez mais informações aos nossos produtores. Parabéns a equipe do Laboratório de Sementes da Udesc por esse trabalho”, concluiu o presidente da Cooperativa, Harry Dorow.

A Cravil tem parceria na área de pesquisa também com o Instituto Federal Catarinense - Campus Rio do Sul.



Controle reprodutivo aumenta rendimento na produção de leite



A proposta do trabalho liderado pelo médico veterinário da Cravil, Cláudio Brogni, é auxiliar o produtor de leite a manter um controle reprodutivo do rebanho. O acompanhamento iniciou no final de 2017, mas os resultados já estão aparecendo, com alguns produtores chegando ao índice de 80% e até 100% de prenhes no rebanho. “O objetivo é que cada fêmea do rebanho tenha um terneiro por ano. Por meio de manejos básicos, já conseguimos bons resultados em diferentes propriedades: concentrando nascimentos, antecipando o intervalo parto-nova concepção. A fêmea lactante, emprenhando e concebendo uma vez ao ano, garante que alcance a expressão máxima de produção de leite, o que significa mais rentabilidade ao produtor”, explicou Brogni.

O associado Cravil de Pouso Redondo, Jonas Reif, é produtor de leite. Seguiu

os passos do pai, também associado Cravil Carlos Reif e, com apoio da família, tem investido em tecnologias para incrementar a produção. Atualmente, a propriedade da Família Reif conta com 120 animais, 50 deles estão em lactação e a produção gira em torno de 800 a 900 litros de leite por dia. “No ano passado decidimos entrar no projeto Balde Cheio, já trabalhávamos com pastagem, mas a partir das orientações do projeto iniciamos o trabalho com piquetes, então conseguimos melhorar a alimentação do rebanho. Quando começamos o controle reprodutivo, em novembro, estávamos com 10 animais em período muito longo de lactação sem prenhes, o resul-

tado foi garantir nove deles em gestação”, ressaltou o produtor.

O controle reprodutivo do rebanho leiteiro consiste em avaliação e acompanhamento profissional. O médico veterinário da Cravil, Cláudio Brogni, concluiu, após alguns meses a campo, que boa parte dos problemas reprodutivos estão ligados ao desequilíbrio nutricional. “Além de tratar cistos foliculares, causados pela deficiência mineral, também encontramos alguns casos de infecção que acabam retardando a entrada da fêmea no cio e, por consequência, ter uma nova gestação. Já tivemos excelentes resultados, e essa é nossa busca constante em todos os associados que são assistidos por esse trabalho”.

